

**PROJETO PEDAGÓGICO RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E
OBSTETRÍCIA
ESTÂNCIA/SE**

2026

Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia da UNIT ESTÂNCIA**PRÉ-REQUISITOS**

Para ser matriculado na Residência médica em Ginecologia e Obstetrícia da UNIT o aluno tem obrigatoriamente que ser graduado em Medicina e ter sido aprovado no Concurso de residência.

CONCEITO

O programa de Residência em Ginecologia e Obstetrícia prevê 60 horas de jornada de trabalho semanal, alternando plantões com atividades de rotina e atividades teóricas. A duração total do programa recomendado é de três anos (36 meses). Para o aluno ser aprovado necessita de média mínima de 6,0 e 100% de frequência.

Presidente da COREME Estância

Prof. Dr. Gilberto Andrade Tavares

Vice-coordenador da Comissão de Residência Médica

Prof. Esp. Gabriel Bahia Messias

Supervisor da Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia

Prof. Esp. Vinícius Alberto Nascimento de Brito

Preceptores

Anne Kataherine Cruz Santos Barbosa
Aloisio Ferreira Pinto Neto
Carlos Alberto Pereira de Souza
Claudia Roberta Rodrigues Ferreira
Fernanda Hagenbeck Gomes
Giselda Barbosa e Silva Santana
Jéssica Macedo Santos
Joana Julia Goes de Campos
John Thierry Marques de Jesus
Karla Caroline Vieira Rollemberg
Klenia G E Suassuna
Louise Matos Rocha
Luciana Machado Ribeiro
Luciana Melo Pires
Luiza Helena Ferreira Britto Aragão
Marcia Micherlliny Alves Leite
Marcio Vinicius Carvalho Alves
Marcos Cesar de Lima Alves
Matheus Correia Carvalho
Mattheus Anthonny Machado dos Santos

Rebeca Lorena Melo Silva
Rebeca Moreira de Andrade Lopes
Roberto Queiroz Gurgel
Sâmarah Andrade Oliveira
Samuel Bezerra Machado Junior
Stephanie Puig de Almeida
Talmay Tavares Santos
Vinicius Alberto Nascimento de Brito

Instituições Conveniadas

Nome do convênio	Descrição do convênio
Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe	Enfermaria, Ambulatório, Especialidades, Urgência e Emergência.
Secretaria Municipal de Saúde de Estância/SE	Enfermaria, Ambulatório, Especialidades, Urgência e Emergência.
Fundação Hospital de Cirurgia	Enfermaria, Centro Cirúrgico, UTI geral, Emergência
Hospital e Maternidade Santa Isabel	Centro Obstétrico, Sala de Parto, Alojamento conjunto, Enfermaria, Ambulatório, UTI Pediátrica, UTI Neonatal, Especialidades
Clínica Fertilítá	Ambulatório, Especialidades
Maternidade Nossa Senhora de Lourdes	Centro Obstétrico, Sala de Parto, Alojamento conjunto, UTI Pediátrica, UTI Neonatal, Enfermaria, Especialidades
Hospital e Maternidade Santa Helena	Centro Obstétrico, Sala de Parto, Alojamento conjunto, Enfermaria, UTI Pediátrica, UTI Neonatal, Especialidades

1. OBJETIVOS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

A – OBJETIVOS GERAIS

O aluno será capacitado para:

- Prestar assistência integral ao ser humano em crescimento e desenvolvimento.
- Atuar no contexto de um ambiente em constantes transformações sociais, culturais e científicas, com capacidade de realizar a busca ativa de novos conhecimentos.
- Participar dos processos educativos dos pacientes e de seus familiares em relação às questões de saúde mais prevalentes.
- Atuar em equipe interdisciplinar.
- Desenvolver um grau de complexidade crescente, priorizando as metodologias ativas e estimulantes de forma a incentivar a responsabilidade pela própria educação médica permanente e a prática dentro de contexto ético, legal e técnico de alto nível.
- Desenvolver competência para priorizar a segurança do paciente em todos os atendimentos realizados.

B – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PRIMEIRO ANO: R1

REQUISITOS

I - Conteúdo programático prático – 90% da carga horária

II - Locais de treinamento

Sigla	Local	Cidade
HAM	Hospital Amparo de Maria	Estância
HC	Hospital de Cirurgia	Aracaju
CAISM	Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher	Aracaju
MNSL	Maternidade Nossa Senhora de Lourdes	Aracaju
CEMAR	Centro de Especialidades Médicas de Aracaju	Aracaju
HSI	Hospital Santa Isabel	Aracaju
Fertilità	Clinica de Fertilização	Aracaju

III – Instalações cadastradas

IV – Competências

Ao final do 1º ano de residência médica o médico residente deverá estar apto a:

- 1. Realização de Anamnese e Exame Físico:**
 - Coleta de história clínica detalhada e realização de exame físico ginecológico e obstétrico.
- 2. Diagnóstico e Tratamento de Condições Básicas:**
 - Diagnóstico e manejo inicial de condições ginecológicas comuns, como infecções genitais, distúrbios menstruais e patologias benignas.

- Manejo de complicações obstétricas iniciais, como hipertensão na gravidez e aborto.
- 3. **Habilidades Cirúrgicas Básicas:**
 - Execução de procedimentos cirúrgicos simples, como biópsias, curetagem e episiotomia.
- 4. **Atendimento em Obstetrícia:**
 - Realização de partos normais, monitoramento do trabalho de parto e puerpério imediato.
 - Assistência a pacientes em pré-natal de risco habitual.
- 5. **Interpretação de Exames Complementares:**
 - Capacidade de solicitar e interpretar exames laboratoriais e de imagens básicas na área.
- 6. **Boa comunicação:**
 - Desenvolvimento de habilidades de comunicação com pacientes e familiares, incluindo discussão sobre opções de tratamento e consentimento informado.
- 7. **Trabalho em Equipe:**
 - Colaboração eficaz com uma equipe multidisciplinar, incluindo enfermeiros, técnicos e outros médicos.
- 8. **Conhecimento Teórico:**
 - Fundamentos teóricos sobre anatomia, fisiologia e patologia relacionadas à saúde da mulher.
- 9. **Senso Ético e Humanístico:**
 - Demonstrar postura ética e comportamento profissional em todas as interações.

SEGUNDO ANO: R2**REQUISITOS****I - Conteúdo programático prático – 90% da carga horária****II - Locais de treinamento**

Sigla	Local	Cidade
HAM	Hospital Amparo de Maria	Estância
HC	Hospital de Cirurgia	Aracaju
CAISM	Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher	Aracaju
MNSL	Maternidade Nossa Senhora de Lourdes	Aracaju
CEMAR	Centro de Especialidades Médicas de Aracaju	Aracaju
HSI	Hospital Santa Isabel	Aracaju
Fertilità	Clinica de Fertilização	Aracaju

III – Instalações cadastradas**IV – Competências**

Ao final do segundo ano o médico residente deverá ser capaz de:

1. **Aprimoramento de Procedimentos Cirúrgicos:**
 - Realização de cirurgias ginecológicas de média complexidade, como histerectomias abdominais e cirurgias laparoscópicas iniciais.
2. **Assistência em Obstetrícia de Alta Complexidade:**
 - Manejo de partos de risco e intercorrências obstétricas, incluindo partos operatórios (fórceps, ventosas) e cesarianas mais complexas.

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

3. Diagnóstico e Tratamento de Patologias Ginecológicas Avançadas:

- Gestão de doenças ginecológicas mais complexas, incluindo endometriose, miomatose uterina e patologias do trato genital inferior.

4. Usuário de Tecnologia Avançada:

- Uso avançado de tecnologias diagnósticas e terapêuticas, como ultrassonografia e exames endoscópicos.

5. Supervisão e Ensino:

- Capacidade de supervisionar, orientar e ensinar estagiários e residentes do primeiro ano, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo.

6. Aprofundamento em Medicina Fetal:

- Participação no atendimento de medicina fetal, incluindo diagnóstico e manejo de complicações fetais.

7. Gestão de Unidade de Saúde:

- Noções de administração e gestão de serviços de saúde, com foco nas áreas de ginecologia e obstetrícia.

8. Atualização e Inovação:

- Comprometimento com atualização contínua por meio de estudos e participação em eventos científicos.

9. Ética e Humanização no Atendimento:

- Profundo respeito pelas questões éticas, culturais e emocionais, demonstrando sensibilidade no cuidado com os pacientes e suas famílias.

10. Trabalho em Equipe Multidisciplinar:

- Colaboração eficaz em equipes multidisciplinares, desenvolvendo planos de cuidado integrados.

TERCEIRO ANO: R3**REQUISITOS****I - Conteúdo programático prático – 90% da carga horária****II - Locais de treinamento**

Sigla	Local	Cidade
HAM	Hospital Amparo de Maria	Estância
HC	Hospital de Cirurgia	Aracaju
CAISM	Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher	Aracaju
MNSL	Maternidade Nossa Senhora de Lourdes	Aracaju
CEMAR	Centro de Especialidades Médicas de Aracaju	Aracaju
HSI	Hospital Santa Isabel	Aracaju
Fertilità	Clinica de Fertilização	Aracaju

III – Instalações cadastradas**IV – Competências**

Ao final do terceiro ano o médico residente deverá ser capaz de:

1. Execução de Procedimentos Cirúrgicos Complexos:

- Realização de cirurgias ginecológicas complexas, incluindo procedimentos oncológicos e laparoscopia avançada.

2. Gestão de Casos de Alta Complexidade em Obstetrícia:

- Gestão completa de gestações de alto risco e partes complexas, incluindo intervenções em emergências obstétricas críticas.

3. Subespecialização e Integração Multidisciplinar:

- Atuação em áreas de subespecialização, como reprodução assistida, oncologia ginecológica e uroginecologia.

4. Sinal de Liderança:

- Liderança em equipes de cuidados de saúde, promovendo boas práticas, ética e eficiência clínica.

5. Aconselhamento e Tomada de Decisão:

- Aconselhamento baseado em evidências para pacientes em escolhas reprodutivas complexas, incluindo opções de manejo do câncer ginecológico e decisões perinatais difíceis.

6. Pesquisa e Educação:

- Envolvimento em pesquisa clínica, além de ensino e treinamento de outros residentes e profissionais de saúde.

7. Avaliação Crítica de Literatura Médica:

- Capacidade de criticar e aplicar novas pesquisas e inovações tecnológicas na prática clínica.

8. Tratamento de Saúde da Mulher ao Longo do Ciclo de Vida:

- Atenção abrangente às necessidades de saúde da mulher, desde a adolescência até a menopausa e além, abordando questões preventivas, diagnósticas e terapêuticas.

9. Ética Profunda e Sensibilidade Cultural:

- Mostrar sensibilidade e competência cultural, ética e emocional ao tratar de uma população diversificada.

10. Planejamento e Desenvolvimento de Carreira:

- Definição de objetivos de carreira claros e início de transição para prática independente ou para continuar a formação em subespecializações.

2. PROGRAMAÇÃO TEÓRICA**Conteúdo programático teórico – 10% da carga horária**

As atividades teóricas objetivam ampliar os conhecimentos do médico residente e buscam a integração com as atividades práticas. Elas poderão ser on-line ou expositivas. Estas atividades são obrigatórias para todos os residentes, independente do módulo onde estejam passando.

- Falta Nas Atividades Teóricas Será Justificada Apenas Por Doença (Através De Atestado Médico) Ou Por Congresso.
- Serão Ministradas Aulas presenciais e on line durante os Estágios Práticos devendo o Aluno obter registro por Escrito dos Temas das Aulas e assinado pelo preceptor. Deve ser entregue no mesmo momento do taxímetro e as notas conceituais, O Residente entregará mensalmente na Secretaria Da Coreme o dia Dia 10 do mês Seguinte.

2.1 – AULAS TEÓRICAS

Campus Estância, Tv.Tenente Eloy, s/n, bairro Alagoas, CEP 49200-000, Estância/SE

Aulas Teóricas em Ginecologia - Terças Feiras (19:30) - Online

1	Embriologia e anatomia do aparelho urogenital feminino
2	Fisiologia menstrual – controle neuroendócrino
3	Esteroidogenese
4	Semiologia ginecológica
5	Desenvolvimento puberal normal e anormal
6	Malformações genitais
7	Planejamento familiar – Métodos anticoncepcionais
8	Amenorréias
9	Sangramento genital
10	Hemorragia uterina disfuncional
11	Vulvovaginites
12	Doenças sexualmente transmissíveis
13	Doença inflamatória pélvica
14	Dor pélvica crônica
15	Incontinência urinária
16	Miomatose uterina
17	Endometriose
18	Dismenorréia
19	Síndrome Pré-Menstrual
20	Climatério
21	Patologias Benignas da Mama
22	Infertilidade conjugal
23	Sexualidade
24	Doenças malignas da mama
25	Propedêutica mamária
26	Câncer de colo uterino
27	Câncer de endométrio
28	Tumores anexiais
29	Câncer de ovário
30	Câncer de vulva
31	Outros tumores ginecológicos
32	Técnica cirúrgica
33	Complicações pós-operatórias

34	Procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos
35	Endoscopia ginecológica – procedimentos histeroscópicos
36	Endoscopia ginecológica – procedimentos laparoscópicos
37	Técnicas diagnósticas e terapêuticas em uroginecologia
38	Temas de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia

Aulas Teóricas em Obstetrícia - Quintas-Feira (19:30) - Online	
1	Embriologia e desenvolvimento fetal
2	Modificações fisiológicas da gestação
3	Endocrinologia do ciclo gravídico-puerperal
4	Diagnóstico da gravidez/Propedêutica clínica e laboratorial
5	Abortamento espontâneo
6	Abortamento habitual
7	Abortamento infectado e choque séptico (de causa obstétrica)
8	Gestação ectópica
9	Doença trofoblástica gestacional
10	Assistência pré-natal normal e alto risco
11	Assistência ao parto
12	Avaliação da idade gestacional e maturidade fetal
13	Avaliação da vitalidade fetal
14	Indução e condução ao parto
15	Assistência ao puerpério
16	Puerpério patológico (infecção, hemorragia, etc.)
17	Distocias mecânicas
18	Prematuridade
19	Gestação prolongada
20	Discinesias
21	Apresentações anômalas
22	Gemelidade
23	Isoimunização ao Fator Rh
24	Sofrimento fetal agudo
25	Ruptura prematura das membranas
26	DPP, Placenta prévia, Ruptura uterina
27	Hipertensão na gestação

28	Avaliação do crescimento fetal e crescimento intra-uterino retardado
29	Coagulopatias
30	Morte fetal intra-útero
31	Diabetes na gestação
32	Infecções pré-natais não viróticas
33	Interrupção da Gestação
34	Infecções pré-natais viróticas
35	Cardiopatias na gestação
36	Terapêutica medicamentosa na gestação
37	Nefropatias na gestação
38	Noções gerais: cardiotocografia, ultra-sonografia e dopplervelocimetria.

Aulas Teóricas de Reprodução Assistida - Quartas-feiras (17h) - Presencial (R3)

1	História e evolução das técnicas de reprodução assistida
2	Ética e legislação aplicadas à reprodução assistida
3	Aspectos básicos da fisiologia reprodutiva feminina
4	Aspectos básicos da fisiologia reprodutiva masculina
5	Causas da infertilidade feminina
6	Causas da infertilidade masculina
7	Exames laboratoriais e de imagem para diagnóstico
8	Investigação e manejo das condições hormonais
9	Inseminação intrauterina (IIU): indicações e procedimentos
10	Fertilização in vitro (FIV): protocolo e etapas
11	Injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI): avanços e desafios
12	Novas tecnologias em reprodução assistida (PGT, edição genética)
13	Protocolos de estimulação ovariana (longo, curto, minimalista)
14	Monitoramento ultrassonográfico e ajuste de protocolos
15	Coleta de oócitos e espermatozoides: técnicas e preparo
16	Cultura embrionária: cuidados e avanços tecnológicos
17	Criopreservação de embriões, gametas e tecido ovariano
18	Análise genética embrionária e diagnóstico pré-implantacional
19	Técnicas de transferência embrionária
20	Preparo endometrial para sucesso da implantação
21	Avaliação de resultados: taxas de sucesso e complicações

22	Impacto emocional e psicológico da infertilidade
23	Aconselhamento para casais: comunicação e suporte psicológico
24	Manejo de complicações como gravidez múltipla e perdas gestacionais
25	O papel da inteligência artificial em reprodução assistida
26	Pesquisa em terapias genéticas e fertilidade
27	Perspectivas éticas e bioéticas em avanços tecnológicos
28	Inclusão e abordagem da reprodução assistida para diferentes populações (LGBTQIA+, mulheres acima de 40, etc.)
29	Estudos de casos clínicos: resolução e discussões
30	Revisão geral e integração dos conhecimentos para prática clínica

AValiação dos Residentes

O preceptor deverá preencher um formulário de avaliação conceitual do residente, de acordo com o desempenho (Modelo em Anexo), ao final de cada módulo. Este formulário de avaliação deve ser impresso pelo residente e entregue ao preceptor ao final de cada módulo. Estas notas devem ser entregues no COREME e implicarão numa média final de avaliação prática.

A avaliação conceitual será realizada através do MINI-CEX com o R1, R2 e R3 como também mensalmente através do modelo de avaliação preenchido pelos preceptores de cada estágio. Estas avaliações terão peso 6.

Haverá ainda avaliações teóricas gerais, com datas a combinar, 3 avaliações por ano. A nota teórica tem peso 4 (seminários e presença nas aulas teóricas peso 1 e prova teórica peso 3).

O aproveitamento do residente será avaliado através de:

I – Avaliação escrita é obrigatória, e semestral. A avaliação final obrigatória será realizada geralmente no mês de novembro do último ano da residência, em data a combinar.

§ 1º - O conceito após o final de cada módulo deverá ser estabelecido através de nota 0 (zero) a 10 (dez), incluindo os seguintes domínios: conhecimento, habilidades, atitudes (pontualidade, iniciativa, compromisso, comportamento ético baseado no seu relacionamento com a equipe de saúde e com paciente), conforme formulário de avaliação.

§ 2º - Os temas das provas escritas serão divulgados com antecedência de 30 dias das datas estabelecidas das provas. A prova teórica abrange os assuntos das aulas teóricas.

§ 3º - Para aprovação final no 1º, 2º e 3º anos da residência, a média mínima será de 6,0 (seis inteiros). A média anual será calculada a partir do somatório das avaliações teóricas e práticas com pesos 4 e 6, respectivamente para os alunos do primeiro e segundo ano. No último ano, será calculada a média final das avaliações anuais teóricas e práticas que terão peso 8. Esta nota será somada à nota da monografia que terá peso 2 compondo a nota final do residente.

§ 4º - A nota inferior a 6,0 em um ano reprovará o residente, obrigando-o a repetir as atividades do programa desse ano. O residente finalizará o programa com atraso de 1 ano, sem receber bolsa.

§ 5º - O residente só terá direito a repetir 1 ano do programa desde que não seja o último. O conceito inferior a 6 (seis) ao final do ano repetido implicará no desligamento do médico residente.

§ 6º - A nota final do residente do terceiro ano (referente à somatória das avaliações teórica, prática e monografia) inferior a 6,0 implicará na reprovação do residente negando-lhe o direito de receber o certificado de conclusão do programa.

OBSERVAÇÕES E REGRAS GERAIS

A carga horária será de 60 horas semanais para todos os módulos.

1. Os plantões propostos devem ter registro de presença assinado pelo médico preceptor responsável pelo acompanhamento do residente no respectivo serviço, conforme modelo disposto.
2. Apenas os preceptores do plantão poderão dispensar os residentes nos feriados. Caso haja mais de um feriado por módulo, e apenas um residente no rodízio, esse residente será responsável por metade dos feriados. Se houver mais de um residente naquele dia de plantão, deverão revezar entre si para cobertura dos feriados.
3. As atividades teóricas terão um residente responsável pelo tema e serão coordenadas pelo preceptor colaborador escolhido pelo residente. Eles julgarão a melhor maneira de exposição de cada tema.
4. Em caso de necessidade de se ausentar por qualquer período, o residente deverá comunicar previamente ao supervisor ou coordenador, e ao preceptor responsável pelo módulo. A frequência tem que ser 100% das atividades, mesmo com atestado médico o residente tem que repor aquelas horas que ele se ausentou. E o atestado tem que ser entregue na COREME em até 48 horas.
5. Quanto à preceptoria pode ser considerado preceptor do residente, o plantonista, desde que estejam cientes e de acordo em atuar na supervisão e que tenham disponibilidade para discutir os casos. Lembrar que o médico plantonista para ser preceptor deve ter certificado de residência médica e/ou título de especialista, na especialidade em questão, registrado junto ao Conselho Regional de Medicina.
6. Nada justifica abandono de plantão. Os residentes são médicos, com CRM, responsáveis pelos pacientes. A falta de supervisão pode e deve ser questionada pelos MR junto ao supervisor, mas o abandono de plantão é considerado falta ética grave, sujeita à punição. A falta não justificada ao plantão também é considerada falta grave.
7. A Resolução CNRM nº 4, de 16.06.2011 estabelece condições para o descanso obrigatório para o residente que tenha cumprido plantão noturno, observadas as seguintes condições:
 - 1) o plantão noturno terá duração de, no mínimo, 12 horas;
 - 2) o descanso obrigatório terá seu início imediatamente após o cumprimento do plantão noturno;
 - 3) o descanso obrigatório será, invariavelmente, de 6 horas consecutivas, por plantão noturno;
 - 4) não será permitido o acúmulo de horas de descanso para serem gozadas *a posteriori*.
8. Penalidades que o residente sofrerá em caso de infração ao regulamento.

9. Os dias de faltas decorrentes de atestados médicos serão lançados na folha do residente, prorrogando o término da residência. Também podem repor no período da residência em curso, conforme disponibilidade do serviço e aprovação da coordenação da residência.

11. Ao final de todos os módulos, os residentes deverão apresentar até o dia 10 do mês seguinte, a folha de registro de frequência (Modelo em Anexo) assinada pelos preceptores voluntários, bem como a nota correspondente ao módulo. O registro de frequência e as notas deverão ser entregues na COREME de Estância. Aquele residente que não apresentar a folha de frequência no prazo estabelecido receberá sanções administrativas que serão determinadas pela COREME da instituição conforme cada caso.

12. Nos primeiros meses da Residência, o residente recebe por e-mail o regimento interno, que deverá ser lido e questionado em caso de dúvidas. Junto com o regimento receberão as escalas com os módulos e meses de férias. No mês imediatamente anterior às suas férias, deverá comparecer à secretaria da COREME, e solicitar o aviso de férias para ser assinado.

13. Em virtude das situações imprevisíveis, em relação aos preceptores, como férias, licença médica ou quaisquer urgências pessoais e com objetivo de não interferir nas atividades da residência, fica determinado que:

a. - Nos horários onde o preceptor eventualmente não possa estar presente, os residentes deverão ser locados em outra atividade. O critério para escolha da relocação será determinado pela supervisão da Residência. Os setores serão aqueles onde ocorra maior necessidade de residentes naquele momento, acrescentando melhor aprendizado para o aluno.

b. - A comunicação sobre a ausência do preceptor deverá ser realizada pelo residente imediatamente para a coordenação, a mesma informará o local de relocação.

14 - Não será permitido usar o horário estabelecido pela escala para repor pendências de outros estágios.

15 - Se houver necessidade de troca de horários a mesma só será liberada após assinatura do preceptor e do coordenador da residência. O formulário será disponibilizado pela COREME e deverá ser preenchido e assinado com pelo menos 48 horas de antecedência.

16- Nossa residência está vinculada a preceptores voluntários, contando com a parceria de varias instituições ambulatoriais e hospitalares. Por esta razão as escalas podem sofrer alterações imprevisíveis que serão readequadas pela coordenação, na medida do possível, até a última semana antes do início de cada módulo.

17- Nossa residência oferece possibilidade de estágio para residentes de outras instituições respeitando acordos e regulamentos entre as COREMES envolvidas. A liberação ocorrerá após a documentação exigida ser aprovada pelo comissão desta instituição, com antecedência mínima de 90 dias.

18- As regras supracitadas, respeitando o regimento da COREME, podem ser alteradas conforme o andamento do programa, bem como de acordo com avaliação de cada caso individualmente.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde: Política Nacional de Atenção Básica- série Pactos pela Saúde- vol 4- 2022.

Ministério da Saúde: O SUS e os cursos de graduação da área de saúde: série B textos básicos em saúde; 2004.

APÊNDICES**RELAÇÃO DOS MÉDICOS RESIDENTES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA 2026****00**

R1
BRUNA SOUZA DA CRUZ
LUDMILA MATOS BATISTA CORREIA DE BRITO
WICTOR HUGO DE SOUZA SILVA
R2
ALICE BARBOSA NASCIMENTO
AMANDA GABRIELA OLIVEIRA SILVA
GEOVANE CRUZ DE SOUZA
RAISSA DE FIGUEIREDO CARVALHO
R3
JOÃO GABRIEL ROCHA FONSECA
LETÍCIA GABRIELLA ARAGÃO LIMA SANTOS
MIKAELY APARECIDA GOIS OLIVEIRA
RENATA CALHAU BEZERRA CHAVES

MODELO DE AVALIAÇÃO CONCEITUAL DOS RESIDENTES**AVALIAÇÃO CONCEITUAL**

Residente: _____

Preceptor: _____

Período: () R1 () R2 R3 ()

Data: ____/____/____

LOCAL:

() AMB 1 () AMB 2 () PS () UTIP () SP

() UTIN () ONCO () UI () OPCIONAL

N.S.L.

CRITÉRIOS	VARIAÇÃO DA NOTA	TOTAL
Assiduidade e pontualidade.	(0 a 1,0)	
Elaborar plano de cuidados, ter conhecimento dos dados dos pacientes, acompanhar exames, fazer diagnóstico diferencial.	(0 a 3,0)	
Conhecimento específico.	(0 a 2,0)	
Relacionamento médico-paciente, interpessoal com professores e equipe de saúde. Comportamento ético.	(0 a 2,0)	
Habilidade e evolução técnica.	(0 a 2,0)	
NOTA FINAL		

Assinatura do Preceptor_____
Assinatura do Supervisor

MODELO DE REGISTRO DE FREQUÊNCIAPROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICAFOLHA DE FREQUÊNCIA INDIVIDUAL

Residente: _____

Área: _____ Especialidade: _____ Mês: _____

DIA	MATUTINO (7:00-13:00)	VESPERTINO(13:00-19:00)	NOTURNO(19:00-24:00)
1	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
2	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
3	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
4	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
5	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
6	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
7	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
8	ASS:	ASS:	ASS:

	CARIMBO:	CARIMBO:	CARIMBO:
9	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
10	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
11	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
12	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
13	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
14	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
15	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
16	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
17	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
18	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
19	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:

20	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
21	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
22	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
23	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
24	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
25	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
26	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
27	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
28	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
29	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
30	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:
31	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:	ASS: CARIMBO:

Assinatura do Residente

Assinatura do Supervisor

REGISTRO DE ATIVIDADES TEÓRICAS PRESENCIAIS

Nome do Residente:

mês/ano:

DATA	HORÁRIO	TEMA	ASSINATURA/CARIMBO PRECEPTOR

CARTA DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO

Aracaju, SE _____ de _____ de _____.

Ilmº Sr. Coordenador da COREME

Eu, _____ professor _____ (a)
_____ comunico
o aceite para a orientação durante o período letivo de _____ do aluno
_____ do trabalho de Conclusão de Curso com o seguinte título provisório/objeto de pesquisa:

_____ Comprometendo-me a orientar, acompanhar e avaliar todas as etapas do referido trabalho, ressaltando-se especial atenção no cumprimento dos prazos estabelecidos e aos princípios éticos vigentes e de auxiliar a Supervisão do TCR, caso seja convocado em participar de qualquer banca examinadora do curso de medicina, com a correção da parte escrita e oral dos trabalhos. Ficando acordado com o referido aluno o seguinte local e horário para as orientações: _____ às
_____ totalizando o total de 20 encontros por semestre.

() Trabalho Submetido a Plataforma Brasil (Comprovante em anexo)

() Trabalho dispensado de Aprovação do CEP.

Motivo: _____

E-MAIL DO ORIENTADOR:

ORIENTADOR

ORIENTAND

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO**Instruções:**

Por favor, responda às perguntas abaixo de forma honesta e detalhada, avaliando sua experiência até o momento no programa de residência médica.

Dados Gerais

Nome: _____

Especialidade: _____

Ano de residência: _____

Seção 1: Avaliação do Aprendizado Clínico

1. Como você avalia seu crescimento em conhecimentos específicos de sua especialidade?
☐ Muito satisfeito
☐ Satisfeito
☐ Neutro
☐ Insatisfeito
☐ Muito insatisfeito
 2. Você sente que adquiriu as habilidades clínicas possíveis para o seu desenvolvimento profissional?
☐ Sim, completamente
☐ Em grande parte
☐ Parcialmente
☐ Pouco
☐ Não
 3. Quais habilidades clínicas você acredita que precisam ser aprimoradas?
-
-

Seção 2: Supervisão e Orientação

4. Como você avalia a orientação e supervisão recebida dos profissionais tutores?
☐ Excelente
☐ Boa
☐ Regular
☐ Fraca
☐ Muito fraca
5. Você sente que recebe feedbacks construtivos para seu crescimento?
☐ Sempre
☐ Frequentemente
☐ Algumas vezes
☐ Raramente
☐ Nunca

Seção 3: Ambiente de Aprendizado

6. Como você avalia o ambiente de trabalho e de aprendizado em sua residência?
☐ Muito positivo

- ☐ Positivo
- ☐ Neutro
- ☐ Negativo
- ☐ Muito negativo

7. Você se sente apoiado pela equipe e pelos colegas da residência?

- ☐ Sempre
- ☐ Frequentemente
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

Seção 4: Organização do Programa

8. O programa atende às suas expectativas em relação à formação e desenvolvimento?

- ☐ Sempre
- ☐ Frequentemente
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

9. Os turnos de trabalho e a carga horária são adequados para seu bem-estar e aprendizado?

- ☐ Sim, totalmente
- ☐ Em maior parte
- ☐ Parcialmente
- ☐ Pouco
- ☐ Não

Seção 5: Autoavaliação Geral

10. Quais são seus principais pontos fortes até aqui?

11. Quais áreas você acredita que precisa melhorar ou que gostaria de aprofundar?

12. Quais sugestões você teria para aprimorar o programa de residência?

Comentários adicionais:

Atividades - Práticas (R1)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Total. Horas
Ambulatório	Ambulatório de Cirurgia Ginecológica e Ginecologia Geral e especialidades	Atendimento geral de Ginecologia e de especialidades como também de pacientes egressos da enfermaria	Hospital Amparo de Maria/Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher	5	48	240
Centro Cirúrgico	Centro Cirúrgico. Ginecologia e Obstetrícia e/ou Especialidade	Ginecologia e Obstetrícia e/ou especialidade. Atuação prática e supervisionada em procedimentos cirúrgicos eletivos e de urgência, em diferentes níveis de complexidade. preparação do paciente, montagem da sala, técnica cirúrgica, instrumentação, assistência e realização de cirurgias	Hospital Amparo de Maria	5	48	240
Centro Obstétrico	Atendimento em emergência de Ginecologia e Obstetrícia	Atendimento Urgência , Sala de Parto, Centro Cirúrgico Obstétrico	Hospital Amparo de Maria	20	48	960
Enfermaria	Enfermaria Ginecologia e Obstetrícia	Evolução em enfermaria	Hospital Amparo de Maria	24	48	1152
Atividade teórica	-	Aulas teóricas, reuniões e seminários	Universidade Tiradentes	8	36	288
Total						2880

Atividades - Práticas (R2)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Total. Horas
Ambulatório	Ambulatório de Cirurgia Ginecológica e Ginecologia Geral e especialidades	Atendimento geral de Ginecologia e de especialidades como também de pacientes egressos da enfermaria	Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher/Centro de Especialidades Médicas de Aracaju/Pré-Natal de Alto Risco/Ambulatório de Patologia do Trato Genital Inferior	5	24	120
Centro Cirúrgico	Centro Cirúrgico. Ginecologia e Obstetrícia e/ou Especialidade	Ginecologia e Obstetrícia e/ou especialidade. Atuação prática e supervisionada em procedimentos cirúrgicos eletivos e de urgência, em diferentes níveis de complexidade.	Hospital Amparo de Maria/Hospital Santa Isabel	10	36	360
Centro Obstétrico	Atendimento em emergência de Ginecologia e Obstetrícia	Atendimento Urgência, Sala de Parto, Centro Cirúrgico Obstétrico	Hospital Amparo de Maria /Maternidade Nossa Senhora de Lourdes	20	48	960
Enfermaria	Enfermaria Ginecologia e Obstetrícia de alto risco	Evolução em enfermaria	Maternidade Nossa Senhora de Lourdes	24	48	1152
Atividade teórica	-	Aulas teóricas, reuniões e seminários	Universidade Tiradentes	8	36	288
Total						2880

Atividades - Práticas (R3)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Total. Horas
Ambulatório	Ambulatório de Cirurgia Ginecológica e Ginecologia Geral e especialidades	Atendimento geral de Ginecologia e de especialidades como também de pacientes egressos da enfermaria	Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher/Centro de Especialidades Médicas de Aracaju/Pré- Natal de Alto Risco/Ambulatório de Patologia do Trato Genital Inferior	12	24	288
Centro Cirúrgico	Centro Cirúrgico. Ginecologia e Obstetrícia e/ou Especialidade	Ginecologia e Obstetrícia e/ou especialidade. Atuação prática e supervisionada em procedimentos cirúrgicos eletivos e de urgência, em diferentes níveis de complexidade.	Hospital Amparo de Maria/Hospital Santa Isabel/Hospital de Cirurgia	30	24	720
Centro Obstétrico	Atendimento em emergência de Ginecologia e Obstetrícia	Atendimento Urgência , Sala de Parto, Centro Cirúrgico Obstétrico	Hospital Amparo de Maria /Maternidade Nossa Senhora de Lourdes	30	24	720
Treinamento em serviço	Urgência obstétrica	Ultrassonografia Obstétrica em Urgencia do Alto risco	Maternidade Nossa Senhora de Lourdes	6	24	144
Treinamento em serviço	Ambulatório de Cirurgia Ginecológica e Ginecologia Geral e especialidades	Consulta, Exames de imagem e Procedimento envolvendo Reprodução Humana	Clinica de Fertilização	24	30	720
Atividade teórica	-	Aulas teóricas, reuniões e seminários	Universidade Tiradentes	8	36	288
Total						2880

SEMANA PADRÃO RESIDÊNCIA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
R1a

Dia/Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Enfermaria Maternidade HAM - Sâmarah	Enfermaria Maternidade HAM - Sâmarah	Enfermaria Maternidade HAM - Anne (15 dias)/Sâmara (15 dias)	Enfermaria Maternidade HAM - Matheus		CO HAM - Anne / Marcia	CO HAM - Matheus Antonny (15 dias)
Tarde	Ambulatório Cirúrgico e Ginecologia Geral HAM - Sâmarah		CC Uroginecologia HAM - Vinícius			CO HAM - Anne / Marcia	CO HAM - Matheus Antonny (15 dias)
Noite 19 as 21h	Discussão de casos clínicos + artigos	Discussão de casos clínicos + artigos	Seminários	Seminários			

R1b

Dia/Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	CC Uroginecologia HAM - Vinícius	CO HAM - Anne / Gilson	CO HAM - Matheus Correia		Enfermaria Maternidade HAM - Sâmarah	Enfermaria Maternidade HAM + CC (Anne / Marcia)	Enfermaria Maternidade HAM + CC (Matheus Antonny) (15 dias)
Tarde	CC Uroginecologia HAM - Vinícius	CO HAM - Anne / Gilson	CO HAM - Matheus Correia				
Noite 19 as 21h	Discussão de casos clínicos + artigos	Discussão de casos clínicos + artigos	Seminários	Seminários			
Noite 19 as 07h							CO HAM - Matheus Antonny (15 dias)

R1c

Dia/Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã		PNAR CAISM - Vivian		CO HAM - Rebeca / Cláudia	CO HAM - Sâmarah		
Tarde		Amb Gineco Geral CAISM - Elaine		CO HAM - Rebeca / Cláudia	CO HAM - Sâmarah		
Noite 19 as 21h	Discussão de casos clínicos + artigos	Discussão de casos clínicos + artigos	Seminários	Seminários			
Noite 19 as 07h						CO HAM - Anne/Martha	

R2a

Dia/Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Ala Rosa MNSL - Marcio	Ala Rosa MNSL - Marcio	Ala Rosa MNSL - Marcio	Ala Rosa MNSL - Marcio	Ala Rosa MNSL - Marcio	CO MNSL – Karla/Marcos	
Tarde						CO MNSL – Karla/Marcos	
Noite 19 as 21h		Discussão de casos clínicos + artigos	Seminários	Seminários	Discussão de casos clínicos + artigos		
Noite 19 as 07h	CO MNSL - Karla						

R2b

Dia/Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã		Amb Masto CAISM - Talmay	CC Uroginecologia HAM - Vinícius	Amb Masto CAISM - Fernanda H	CC Ginecologia HAM - Matheus (15 dias)	Amb Masto CAISM - Talmay	
Tarde	Seminários		CC Uroginecologia HAM - Vinícius		CC Ginecologia HAM - Matheus (15 dias)		
Noite 19 as 21h	Discussão de casos clínicos + artigos		Seminários		Discussão de casos clínicos + artigos		
Noite 19 as 07h		CO HAM - Anne / Gilson		CO HAM - Rebeca / Cláudia			

R2c

Dia/Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	CO HAM - Bruna / Fernanda	CC Ginecologia HAM - Samuel (15dias) / CC Endometriose HSI - Vinícius (15 dias)	PTGI CAISM - Rosineide	PNAR CAISM - Marcos Hernani	PTGI CAISM - Jacqueline		
Tarde	CO HAM - Bruna / Fernanda	CC Ginecologia HAM - Samuel (15dias) / CC Endometriose HSI - Vinícius (15 dias)		Amb DIU CEMAR - Giselda			
Noite 19 as 21h	Discussão de casos clínicos + artigos	Seminários		Seminários	Discussão de casos clínicos + artigos		
Noite 19 as 07h			CO HAM - Matheus Correia				

R3a

Dia/Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Reprodução Fertilidade - Iuri	Reprodução Fertilidade - Iuri	Reprodução Fertilidade - Iuri	Reprodução Fertilidade - Iuri	Reprodução Fertilidade - Iuri		
Tarde	PTGI CAISM - Camila	USG Urgencia MNSL - Carlos					
Noite 19 as 21h	Discussão de casos clínicos + artigos	Seminários	Discussão de casos clínicos + artigos	Seminários			
Noite 19 as 07h					CO MNSL - Luciana Pires		

R3b

Dia/Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã		USG Obstétrico CAISM - Thierry	Histeroscopia CAISM - Klênia	PTGI CAISM - Janua	Amb Masto CAISM - Luciana Machado		
Tarde		PTGI CAISM - Jânua	CC Masto - Luciana Machado		USG Ginecológica HAM - Waleska		
Noite 19 as 21h	Discussão de casos clínicos + artigos	Seminários	Discussão de casos clínicos + artigos	Seminários			
Noite 19 as 07h					CO MNSL – Bruna/Fernanda		

R3c

Dia/Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	CC Uroginecologia HAM - Vinícius		CC Oncogineco HC - Gurgel	CC Ginecológica HAM - Aloísio	Amb Oncogineco HC - Gurgel		
Tarde	CC Uroginecologia HAM - Vinícius		CC Oncogineco HC - Gurgel	PNAR Unit Estância - Marcio			
Noite 19 as 21h		Seminários	Discussão de casos clínicos + artigos	Seminários	Discussão de casos clínicos + artigos		
Noite 19 as 07h	CO MNSL – Bruna/Fernanda						

Atividades

Enfermaria Maternidade	Enfermaria Obstétrica de Baixo Risco
Enf CC	Enfermaria Cirurgica Pré e Pós Operatória
Ala Rosa	Enfermaria Obstétrica de Alto Risco
CO	Centro Obstétrico - Atendimento Urgência , Sala de Parto, Centro Cirúrgico Obstétrico
CC Ginecológica	Centro Cirurgico de Ginecologia, Enfermaria e Ambulatório de Pré e Pós operatório
CC Uroginecologica	Centro Cirurgico de Uroginecologia, Enfermaria e Ambulatório de Pré e Pós operatório
CC Oncogineco	Centro Cirurgico de Oncoginecologia, Enfermaria e Ambulatório de Pré e Pós operatório
CC Endometriose	Centro Cirurgico de Endometriose
CC Mastologia	Centro Cirurgico de Mastologia
PNAR	Pré- Natal de Alto Risco
PTGI	Ambulatório de Patologia do Trato Genital Inferior
Amb Gineco Geral	Consultas e Colpocitologia Oncótica
Amb Cirurgia Ginecológica	Consultas de Pré-operatório
Amb DIU	Ambulatório de Planejamento Familiar focado em introdução de Dispositivo intrauterino
Amb Masto	Consulta e procedimentos Ambulatórios
Amb Oncogineco	Consulta Pré e pós operatória
Histeroscopia	Procedimento ambulatorial de Videohisteroscopia
Reprodução	Consulta, Exames de imagem e Procedimento envolvendo Reprodução Humana
USG Urgência	Ultrassonografia Obstétrica em Urgencia do Alto risco
USG Obstétrico	Ultrassonografia Obstétrica Eletivo
USG Ginecológica	Ultrassonografia Ginecológica